

194

**PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DO ABACATEIRO (PERSEA AMERICANA) ATRAVÉS DE SEGMENTOS DE RAMOS.** *Lurdes Maria Reckziegel, Bibiana Della Pasqua Ferreira, Sérgio Francisco Schwarz, Otto Carlos Koller (orient.) (UFRGS).*

Um dos principais problemas da cultura do abacateiro é a gomose, causada pelo fungo *Phytophthora cinamommi*, que está presente em solos contaminados. O controle dessa doença poderia ser realizado através do uso de porta-enxertos resistentes, propagados de forma vegetativa. O objetivo deste trabalho é testar métodos de propagação vegetativa de abacateiros por estaquia de ramos semi-herbáceos. Em abril de 2006 foram coletadas estacas de uma planta adulta da cultivar Yon, as quais foram submetidas a diversas formas de preparo. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com parcelas subdivididas, com 4 repetições. Foram testados dois tratamentos: estacas tratadas com 5000 mg L<sup>-1</sup> de AIB durante 10 segundos e estacas sem AIB. Os subtratamentos compreenderam 6 formas de preparo de estacas de ramos: apical sem folhas (A); talão com uma folha e uma gema na base (B); segmento de ramo com 1 gema e 1 folha (C); segmento de ramo com 2 gemas e 2 folhas (D); apical, com 2 folhas na base da estaca (E); e apical, com 2 folhas no ápice da estaca (F). Para promover o enraizamento, as estacas foram inseridas em substrato constituído de casca de arroz carbonizada, contida em tubos de PVC, com 7,5 cm de diâmetro e 14 cm de altura, mantidos em câmara de nebulização intermitente. A cada 21 dias as estacas foram pulverizadas com fosfito de potássio (0,25%), como preventivo à gomose. Avaliações sobre a retenção de folhas e formação de calo ou raízes foram realizadas a cada 2 semanas. No final de 8 semanas após a instalação do experimento não houve enraizamento em nenhum tratamento, no entanto, todos os tipos de estacas sem AIB formaram calo, variando de 2,5% no tratamento B a 82,5% no tratamento E. Nas estacas tratadas com AIB, houve formação de calo somente em 5% das estacas do tratamento E. Sinais de clorose e/ou necrose apareceram desde a segunda semana e atingiram 97 a 100% das folhas na 8ª semana. (BIC).